



ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13– ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE Libras I	CÓDIGO GLC00292	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL:30H TEÓRICA: PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA () AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:		
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamente a atividade docente na área da surdez e compreender as transformações educacionais, considerando os princípios sócio-antropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda; - Oportunizar aos estudantes acadêmicos a formação diferenciada na área da Educação especial na perspectiva da Educação inclusiva através das fundamentações teóricas: Legislação, História da Língua de sinais, Língua portuguesa como segunda (L2) para surdos, contextos da educação inclusiva: interferência da Língua Portuguesa na Libras, diferença entre Libras e Português sinalizado, acessibilidade como direito do surdo, cultura Surda e comunidade surda; - Apresentar a LIBRAS no processo de aquisição de conteúdos que envolvam léxico voltado para prática com uso do alfabeto manual; saudações, números, advérbio de tempo, pronomes interrogativos, pessoais, demonstrativos, possessivos, sinais referente à pessoa (gênero e fase da vida), sinais referentes à família, estado civil, cores, material escolar, ambientes escolares, níveis/períodos escolares/acadêmicos, classificadores, tipos de frases, verbos, advérbios de modo incorporados aos verbos, advérbios de intensidade e frequência, aspectos da gramática da LIBRAS: Parâmetros. 		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Apresentação da legislação vigente sobre a Língua Brasileira de Sinais e seus contextos de uso; A Cultura surda e a comunidade surda; Aquisição básica da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Introdução de conceitos; teorias, gramática básica, princípios linguísticos pertinentes à LIBRAS, expressão facial e corporalem situações discursivas formais; Compreensão de tipos de frases e pequenos diálogos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Dicionário da língua brasileira de sinais: LIBRAS : versão 2.0. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil, 2011. 1 disco a laser para computado.</p> <p>DICIONÁRIO enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. 2 v.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. *Diário Oficial* [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, n. 246, p. 28-30, 22 dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm
2. STROBEL, Karin Lilian. Histórias dos surdos: representações “mascaradas” das identidades. In: Estudos Surdos II. Ronice Müller de Quadros e GladisPerlin (orgs). – Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007, Cap. 1, pág. 18. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf>
3. SALLES, Heloísa Maria Moreira Lima... [et al.] Ensino de língua portuguesa para surdos : caminhos para a prática pedagógica /. _ Brasília: MEC, SEESP, 2004. 2 v. In: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpv01.pdf>
4. SILVA, Vimar. Educação de Surdos: uma releitura da primeira escola publica para surdos em paris e do congresso de Milão em 1880. In: QUADROS, R. M.(org.). Estudos Surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006, Cap. 01, pag. 14. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf>



Monclar Guimarães Lopes

Coordenador do Curso de Letras (Licenciaturas)

SIAPE: 1287009

